

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA

ANNO XII

Domingo, 15 de Abril de 1888

NUMERO 366

YTU'--1888

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
“ “ semestre . . .	6\$500
“ fóra, anno . . .	13\$000
“ “ semestre . . .	7\$000

Todos os negocios concernentes á esta typographia, devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60
PROVINCIA DE S. PAULO.

Variedade

PÉ PEQUENO

Não é do teu pé, leitora, pé pequenino e fino, de sola setinosa, que esconde as roseas unhas sob a pellica dourada do aristocratico burzeguim; não é do teu pé, verdadeiro estylo com que fere mortalmente os que têm a desgraça, ou antes a ventura de velo a furto sobre a fimbria do vestido não é do teu pé, que nos impelle muitas vezes a pedir-te a mão, que venho fallar.

Tratar delle na chata prosa em

FOLHETIM

22)

SENHORA

Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

VIII

—E' só uma pergunta! foi logo dizendo o velho para não incutir a esperança. Si recebesse os vinte contos, ficava fechado de uma vez o nosso ajuste?

—Sem duvida! Já o declarei.

—Não tinhamos mais objecção de qualquer especie, nem essas patranhas de honra e dignidade com que andam por ahí uns certos juzeiros á embaciar os outros. Negocio decidido, sem olhar á fazenda, quero dizer, á pequena?

—Sendo ella como o senhor assegura...

—Está visto! Escute, não prometto nada; mas espreme amanhã em sua casa, que eu lá estarei por volta das nove.

que costume escrever estes artigos, fôra uma irreverencia.

Si eu tivesse de descrever o teu pé iria bater á porta do mais mimoso dos nossos poetas e dir-lhe-hia:

—Dilecto filho das musas, tu que vãos de vez em quando ás regiões ethereas onde não podem chegar aquelles que não receberam do Creador a parcella mais preciosa do sopro divino; tu que tens a inspiração, o estro, o fogo sagrado, empunha a lyra e canta o que tantas vezes já tens cantado—o pé da mulher. Burila-me em primorosos alexandrinos esse mimo de linha e de côr.

E, publicando nessa columna de que disponho um soneto, um soneto só, accrescentaria:

Eis ahí, leitora, o que é o teu pé.

Mas o pé que me preoccupa neste momento não é o teu, mas o do homem.

O homem que prima por ter pé pequeno, que faz consistir nisto o seu maior merecimento, tem o caracter do tamanho do pé.

Quando vejo pela manhã, a hora em que todos caminham mais ou menos apressados tendo o espirito fixo na idéa do cumprimen-

Lemos aviou uns negociinhos: muniu-se de uma folha de papel sellado de vinte mil réis; e depois de jantar deu um pulo ás Laranjeiras.

Aurelia estava lendo na sala de conversa; mas o estylo de George Sand não conseguia nesse momento captivar-lhe o espirito que ás vezes batia as azas, e lá se ia borboleteando pelo azul de uma sésta amena.

Quando lhe annunciaram o Lemos ella sobresaltou-se; e o tremor que agitou as roseas azas da narina, revelou a commoção interior:

—Uma pequena difficuldade que occorreu naquelle nosso negocio, é o que me traz.

—Qual foi?

—O Seixas...

—Já lhe pedi que não pronuncie este nome; disse a moça com um modo austero.

—E, verdade! Desculpe-me, Aurelia, a precipitação... Elle exige vinte contos de réis á vista, até amanhã, sem o que não accêita.

—Pague-os!

A moça proferiu esta palavra com aquelle timbre sibillante que em certas occasões tomava sua voz, e que parecia o rangir do diamante no vidro.

Cobrira-se-lhe sembolante de uma pallidez mortal; e por momentos parecia que a vida tinha abandonado aquelle formoso vulto, congelado em

to de um dever ou de uma obrigação, com os pés commodamente mettidos em solidas botinas inglezas, nitidamente engraxadas: quando vejo nessa hora de trabalho um individuo com pés de chim aristocrata a pisar difficilmente sobre os parallelepipedos da rua como si andasse por cima de taboleiros de ovos, digo sem receio de offender a logica:

—Alli vai um vadio ou um homem rico de máo gosto.

Não pôde occupar-se de cousa seria ou ter idéa de trabalho o sujeito que passa a vida a namorar os pés.

Não ha nada mais ridiculo do que ver de manhã um typo de pé pequeno a passear de botina de verniz, pespontada de amarello.

A gente está a vêr o sól a luzir sobre o couro de tal botina e sente ferroadas nos calos, como si tudo aquillo estivesse a comprimir-lhe os pés.

Nos dias de chuva estes typos ainda mais interessantes se tornam.

Ao passo que os outros transeuntes, que estão solidamente baseados, caminham resolutos, affrontando a agua e a lama, elles andam como tico-ticos a saltar de

uma estatua de marmore.

Não percebeu Lemos esse profundo confrangimento, atralhado como estava a tirar do bolso uma das folhas de papel sellado que estendeu sobre a mesa, alisando-a com as palmas das mãos. Depois molhando a penna, apresentou-a a moça.

—Uma ordemsinha!

Aurelia sentou-se á meza e traçou com uma letra miuda de talhe obliquo algumas linhas:

—Para que pede elle este dinheiro? perguntou a menina enquanto escrevia.

—Não me quiz dizer; mas eu suspeito; e tratando-se de uma união, de que depende o seu futuro, Aurelia; não devo occultar cousa alguma.

—E' um favor, que lhe agradeço.

—Não tenho certeza; mas desconfio que é uma rapaziada. O nosso José Clemente fez um palacio para guardar os doudos; mas vieram os meus francezinhos e inventaram o tal Aleagar, que é uma casa de fazer doudos; de modo que já elles não cabem na Frua-vermelha.

Aurelia mordida a extremidade da caneta, cujo marfim escurecia entre os dous rocaes de seus dentes de perola.

—Não importa!

E assignou a ordem.

No dia seguinte á hora aprazada estava o Lemos em casa de Seixas.

pedra em pedra, escolhendo os logares enchutos para que a humidade não lhes atravessasse a tenue sola das botinas.

A botina de verniz de manhã pede calça côr de flor de alecrim fraque cor de rapé, colete de seda azul com pintinhas douradas, chapéu preto e botões de celuloide ou massa encarnada, imitando coral.

Pôde-se dizer que o homem de pé pequeno é um homem sem base.

Foge e foge, leitora, do sujeito de pé pequeno.

Em casa elle quer saber por miudo tudo quanto se gasta.

Passando a vida a olhar para os pés, enxerga pela bitola destes tendo que o cerca.

Conheci um sujeito de pé pequenino que, quando solteiro, era o—Santo Antoninho onde te porei—de todas as moças.

Quando elle apparecia no Casino ouvia-se em côro de sopranos e contraltos;

—Que pé!

—Que primor!

Houve até um soprano sfogato que destacou-se do coro para dizer esta pieguice:

—O senhor é um trapaz feliz. Aqui lhe trago a bolada.

O negociante tirou do bolso a segunda folha de papel sellado.

—Temos que passar primeiro um recibosinho.

—Em que temos?

Depois de uma pequena discussão em que os escrúpulos de Seixas reluctaram contra a imposição da necessidade, assignou o moço contrariado esta declaração.

«Recebi do Illm. Sr. Antonio Joaquim Ramos a quantia de vinte contos de réis como avanço do dote de cem contos pelo qual me obriga a casar no prazo de tres mezes com a senhora que me for indicada pelo mesmo Sr. Ramos; e para garantia empeño minha pessoa e minha honra.

Depois de verificar que o recibo estava em regra, Lemos contou com a destreza de um cambista o masso de notas que trazia e o entregou ao moço recolhendo uma das cedulas:

—Dezenove contos povecentos e oitenta mil réis... com vinte de sello...

Seixas recebeu o dinheiro com tristeza.

—Maganão feliz!...

Saltando a sua implicante risadinha, Lemos fez duas piruetas, deu tres saltinhos, beliscou a coxa de seu interlocutor e desceu a escada como uma bola de borracha aos ricochetes.

(Continua.)

SONETO



ESPONTA a estrella d'alva, a noite morre,
Pulam no matto aligeros cantores,
E doce a briza no arraial das flores
Languidas queixas murmurando corre.

Voluvel tribu a solidão percorre
Das borboletas de brilhantes cores ;
Soluça o arroio ; diz a rola amores
Nas verdes balsas donde o orvalho escorre.

Tudo é luz e esplendor ; tudo se esfuma
A's caricias d'aurora, ao céu risonho,
Ao floreo bafo que o sertão perfuma !

Porém minh'alma triste e sem um sonho
Repete olhando o prado, o rio, a espuma ;
—Oh ! mundo encantador, tu és medonho !

F. VARELLA.

—Não é pé, é um poema em cinco cantos.

Os cinco referiam-se talvez aos cinco dedos.

Escusado é dizer que este par de pés encontrou outro par com o qual se uniu.

Dar-te-hei uma idéa, leitor, do que foi o ninho daquellas pombinhas com este dialogo.

—Senhora, isto não pôde continuar deste modo. Estou gastando mais do que posso.

—O senhor quer que eu faça mais economias do que as que tenho feito !

—Isto é um desperdicio ! Quanto dá a senhora para as compras ?

—Cinco mil réis por dia.

—Fôra o armazem ?

—Está visto. Não podia sustentar com menos a familia que temos.

—Quanto compra de carne ?

—Tres kilos. E é delle que se tira o *filet* para o almeço.

—Ora, eis ahi ! Para que tres kilos de carne ? Com dous kilos não podemos perfeitamente fazer a festa ? D'ora em diante hei de ir eu mesmo comprar a carne. E vou mandar vir para aqui uma bança para pesar todos os generos que vierem do armazem. A senhora é roubada no assucar, na farinha e no feijão.

O verdadeiro é vir o senhor tomar conta da caza.

—Porquanto compra o milho ?

—Não sei ; mando vir da venda o que preciso...

—Eis ahi, a senhora é a propria a confessar que não conhece o preço dos generos. Pois de hoje em diante o milho, o feijão e a farinha hão de vir por junto. E a chave da despensa fica commigo.

.....

O homem, que tem presumpção de pé pequeno, conhece em casa todos os detalhes do armario.

Nas grandes emergencias ou em uma situação difficil da vida domestica ou social é impossivel contar elle.

Nunca vi os pés de Bismark, mas sou capaz de apostar que elle calça alguns pontos acima de quarenta.

Lesseps, um dos grandes homens deste seculo, deve ter forçosamente pés grandes. Não se rasgam istmos com botinas de verniz e a pisar sobre óvos.

Acabo de chamar contra mim a odiosidade de todos os individuos de pés pequenos.

Em compensação milhares de botinas inglezas, longas e reforçadas, por intermedio de seus pos-

suidores. hão de cobrir-me de bençams e dizer :

—Bravo ! bravo ! Muito bem.

FRANÇA JUNIOR.

Projecto gigantesco

Do *Correio Paulistano* de 12 :

«Sabemos que se projecta de construir nesta capital, no bairro de Santa Cecilia, uma casa-mãe destinada á catechese dos indios do imperio e na America do Sul e a missões permanentes.

S. exc. o sr. bispo diocesano devia ter dado hontem a sua approvação ao projecto, que é orçado em cerca de mil e quinhentos contos.

A' testa da idéa está collocado o nosso illustrado amigo revd. sr. dr. Jones Nery de Tolêdo Lion, cuja força de vontade levará avante o seu projecto, sendo coadjuvado efficaçmente pelos fieis e por todos os que se interessam pela civilisação e pelo progresso.

Obtida a approvação episcopal, solicitará a da Santa Sé e dará principio á sua missão.

Em tempo daremos todos os pormenores sobre uma obra gigantesca, que, realisada, será mais um titulo de gloria para a nossa capital e nossa chafa provincia.»

Emanipação da côrte

No dia 10 corrente, a Illma. camara municipal enviou uma commissão de vereadores, composta dos Srs. Torquato Couto, Tomaz Rabello e Firmo de Moura, para entregar a S. Ex. Revm. o Sr. bispo diocesano a mensagem em que a mesma Illma. camara solicitava a adhesão do digno prelado á grande obra da emancipação do municipio neutro.

A commissão foi recebida com as formalidades do estylo, e depois de entregar a S. Ex. Rev. a mensagem, conferenciou com o illustre prelado, que, além de applaudir muitissimo a grande idéa, dignou-se abençoar a municipalidade fluminense e declarou que ia publicar a pastoral que elaborou sobre o momentoso empreendimento da emancipação dos escravos.

Os dignos vereadores sahiram

penhoradissimos da maneira por que foram recebidos e tratados pelo esclarecido bispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Valloso brinde

O Jocyk-Club inglez offereceu ao principe de Galles, por occasião do vegesimo quinto anniversario do casamento do principe, uma caixa de Jogos unica no seu genero.

As pedras do dominó são de ouro, com as incrustações que lhes marcam o valor, feitas em diamantes. As cartas são de sedas, pintadas por artistas, que desde muito gozam da consideração de serem os primeiros. As figuras do jogo do xadrez são de ouro e prata.

O Jockey-Club tenciona fazer uma exposição do valioso brinde que vae offerecer ao principe.

Philanthropo

Ha pouco mais de mez falleceu em Washington o sr. William Wilson Corcoran, um dos Cresos norte-americanos e um dos maiores philanthropos dos Estados Unidos.

Corcoran principiou a vida como simples caixeiro, mas tão depressa fez carreira que aos 30 annos era chefe de um dos principaes Bancos de Washington, sendo encarregado de todas as grandes operações financeiras do Estado. Retirou-se dos negocios em 1854 com fortuna colossal, fortuna que nobremente applicou a obras de beneficencia.

Creou hospicios, orphelinatos, collegios e fundou em Washington a famosa galeria artistica que tem o seu nome e que dotou com um milhão de dollares, cerca de 2.000.000\$000.

Calculam folhas de Nova-York ter elle despendido, em obras de beneficencia cerca de 15.000.000\$000.

Queda

Tem estado bastante encommodada do braço esquerdo devido a uma queda de que foi victima em sua fazenda a 12 do corrente a Exma. Sra. D. Anna Pereira Mendes.

Fazemos voto pelo seu prompto restabelecimento.

Recordações da Semana Santa

Não ha festas que deixem nos corações catholicos saudades mais doces e recordações mais profundas do que a da Semana Santa. E, de feito, assim deverá ser, porque ella apresenta-nos ante os olhos um a um os sublimes quadros dessa grandiosa epopéa que teve por prologo o beijo traidor e homicida de Judas, e por epylogo as cuniadas do Golgotha !

A commemoração da Paixão é a festa por excellencia para todo o catholicismo, e nós ituanos estamos habituado as pompas e esplendores, dignas de tão importante solemnidade, porque Itú é a terra classica das boas festas da Semana Santa. E com razão orgulham-se os nossos conterraneos pois que em cidade alguma do imperio ellas são celebradas com mais brilhantismo e compunção.

Este anno, porém, as circumstancias especialissimas, em que nos achamos, e a falta de nossa bella e espaçosa Matriz, em estado de reconstrucção, faziam-nos augurar mal das festas, ou me mo a ausencia d'ellas. Mas o nosso incansavel e virtuoso Parochovdm. padre Miguel Corrêa Pacheco, com a devisão que lhe caracterisou, soube arredar todos os obstaculos, vencer todas as difficuldades sendo n'isso secundado pelos reverendos padre Reitor e mais padres do collegio de S. Luiz assim como pelos RR. PP. vigarios de Araraquara, S. Carlos e Frei Theodoro.

A Ordem Terceira, que serve actualmente de Matriz nunca se viu tão repleta ; quanto a decors e illuminações, se elles não corresponderam as brilhantes tradições Ituanas, estiveram todavia, mui descentes, e o melhor que poderia esperar dos exiguos recursos da Irmandade do Santissimo Sacramento.

A orchestra, composta de varios amadores, que vieram espontaneamente de S. Paulo e Jundiahy ? e de alguns professores d'esta cidade, contava de—2 contrabaixos 4 violinos, 2 flautas, 2 clarinetos, 2 trompas, 1 trombone, 1 piston, 1 aphyclidean, piano de oito vozes.

Como se vê ella não era numerosa mas duvidamos bastante que em qualquer outra Côro da Provincia, por occasião da Semana Santa, se encontrasse um pessoal tão escolhido, formando um conjunto tão bem combinado, e tão agradável aos ouvidos.

Durante a festividade foram executadas musicas dos já cohecidos maestros Tristão Mariano, José Mariano, Elias Lobo, Novaes e Lambilliot.

Seja-me permittido destacar dentre ellas a missa e as matinas de Quinta-feira Santa, compostas pelo nosso intelligente conterraneo José Mariano, as quaes escriptas em estylo moderno, prlmam pela inspiração e bom gosto, tornando por isso dignas de serem ouvidas em qualquer cathedral do mundo civilisado.

A cerimonia das Trez horas de Agonia foi com pompa celebrada no Bom Jesus, pelos Revdms. padres Jesuitas, aos quaes devemos a introducção entre nós dessa solemnidade, a mais tocante, talvez, de toda a Paixão.

O templo esteve armado com

esmero, e com o gosto austero, que as circumstancias, exigiam. A luz pallida que resceava no recinto, o crepe que cobria os muros lateraes e ao fundo o vulto sympathico e severo do reved. padre mestre Glaciozi, exortando aos fieis, abalava os corações e convidava o esperito a meditação.

A orchestra, bem dirigida, vendeu brilhantemente as difficuldades da musica de mercadante, e a parte vocal habilmente ensaiada correspondeu perfeitamente a expectativa, merecendo uma especial menção a agravel voz de the-nor do sr. Gustavo.

Não devemos deixar em olvido asprocições do Carmo, as quaes estiveram a cima de todo o elogio, attento aos mingudissimos recursos de que despunha a digna zeladora.

Concluindo enviamos nossos sinceros parabens ao rvdm. Parocho, assim como a todos, aquelles, que o coadjuvaram e declaramos ao mesmo tempo que n'este rapido esboço retrospectivo não tivemos o intento de fazer a descripção completa das festas, o que já seria tardio, quizemos apenas dar espansão as impressões que então experimentamos, e as recordações que nos ficaram.

Os prejuizos devidos à phyllozera da França

O jornal *l'Economiste Français* dá a seguinte avaliação das perdas produzidas em França pela phyllozera segundo os documentos officiaes extrahidos do relatório da directoria de agricultura dirigido á commissão da phyllozera.

As perdas reaes dos vinheraes podem ser avaliados a 1,200,000 ectares ou a metade dos vinhedos da França, perdas que representam pouco mais de ou menos 7 milhares e 200 milhões de francos. A esta perda de capital deve-se adicionar ás perdas de rendimentos e do salario dos trabalhadores produzidas pelas distrucção dos vinhedos; e se a isto se juntar o custo das uvas compradas fóra de França e dos vinhos para aperfeiçoalos chega-se a somma fabulosa de mais de 10 milhares de milhões de francos os prejuizos soffridos pela França onde ha não poucos annos que existe nas devastações da phyllozera.

Casamento aos 100 annos

Casou-se em Botucatú, o sr. alferes Manoel Gomes de Faria com a sra. d. Maria Scarpelli.

A respeito do facto, diz a folha local:

«O noivo é um dos mais importantes capitalistas da villa de São Manoel, deste termo; mineiro de velha tempera, veio para esta provincia ha muitos annos, e aqui tornou-se proprietario de uma das melhores fazendas de cultura, a qual ha pouco vendeu. E' cidadão muito respeitavel e conta que no anno de 1812 já tinha a patente de alferes.»

Hyppodromo Campineiro

Hoje, realisaram-se esplendidas corridas no *Hyppodromo Campineiro*. Estão inscripto os melhores animaes das candelarias campineiras.

Exposição de 1889

Durante esta exposição reunir-se-á em Pariz um congresso litterario internacional, cuja presidencia foi offerecida ao sr. Julio Simon.

Contracto de nupcias

Está contractado, em Campinas, o consorcio da exma sra. d. Alice, filha do considerado negociante daquella praça, sr. Augusto Cesar do Nascimento com o nosso conterraneo o sr. dr. José Manoel Lobo.

Iluminação

Principiaram usar ante-hontem para iluminação publica, os lampões novos, collocados sobre os chafarises.

A impressão que causou ao publico, foi melhor possivel. Com mais vagar daremos uma descripção de todos os trabalhos.

Com a edlidade

Chamamos a attenção dos srs. vereadores para a remoção do mercado de mantimentos do pateo da Matriz para o de S. Francisco ou do Carmo, não só porque o patéo da Matriz é o coração da cidade e por elle transita a maior parte da população, estando esta sujeita a ser victima dos animaes que se reúnem em numero não pequeno e soltos alli, o que aconteceu com a exma. esposa do digno vereador sr. José Feliciano Mendes, como porque os outros dois largos apontados prestam-se para ser feito o mercado em vista de não haver passagem continua do povo pelo centro dos mesmos.

São providencias que esperamos a illustre camara tomará na devida consideração para que não se reproduzam desastres eguaes ao que ha poucos dias teve lugar.

Cultura do trigo e fumo

O *Jornal do Commercio*, de 12 do andante, noticia a partida para esta provincia de cinco emissarios de uma sociedade belga, que aqui vem fazer aquisição de um terreno apropriado para estabelecer a cultura do trigo e do fumo.

Portugal

A *Gazeta de Noticias* publica um telegramma de Lisboa, dizendo que está gravemente enfermo D. Luiz I, rei de Portugal.

Candidatura

Os republicanos do Norte da França receiam suffragar á candidatura de Boulanger, temendo que occasionem dictadura e guerra.

Doente

Tem experimentado consideraveis melhoras do desastre de que foi victima a digna esposa do nosso amigo o sr. Tenente-coronel José Feliciano Mendes.

Só desejamos a digna sra. o prompto restabelecimento de seu estado.

Nota falsa

Foi apprehendida na collectoria da cidade de Campinas uma nota falsa de 200\$000.

Passamento

Falleceu á 12 na capital pelas 7 horas da manhã d. Anna Villaça, filha mais velha do sr. conselheiro Joaquim Pedro Villaça.

A sua respeitavel familia enviamos sentidos pezames.

Pela collectoria desta cidade foi passada certidão negativa a Miguel ex-escravo de d. Maria Leite de Camargo, que não foi matriculado em virtude da lei de 28 de Setembro de 1885.

As sras. dd. Thereza de Jesus Echemam e Suzana Bemvinda Schermam e José Ferraz Bueno, deram liberdade a todos os escravos que possuíam, este a 5 e aquellas á dous.

Maria Euqueria de Campos Pacheco e Anna Joaquina de Campos Pacheco, deram liberdade assuas escravas Pulicena e Theodora, esta com condição de prestação de serviços até 31 de Dezembro de 1889, e aquella sem condição.

Licença

Foi prorogada a licença em cujo goso se acha o dr. Sampaio Ferraz, 1º promotor publico da côrte.

Camara municipal

Como do costume haverá secção hoje ás 10 horas da manhã.

Hospede

Acha-se entre nós o sr. dr. Sampaio Ferraz, muito digno promotor publico da côrte.

Instrucção publica

Hoje ao meio dia reune-se o conselho de Instrucção publica, em casa do secretario sr. Padua e Mello.

Garrotilho

Informam-nos que em Piragibú estão encargando tocinho de porcos mortos de garrotilho!

Com vistas aos negociantes.

Mortalidade

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 12

Luiz, 15 dias, branco, filho de Candido Roza de Oliveira e Carolina Maria de Salles—Anemia.

Dia 13

Leopoldo, de 17 dias, branco, filho de Candido Roza de Oliveira e Carolina Maria de Salles—Anemia.

SECÇÃO LIVRE

Dr. Silva Castro

O dr. Silva Castro de volta do seu passeio acha-se a disposição de seus clientes e mais pessoas que quizerem utilizar-se dos seus serviços medicos, já bem conhecidos nesta cidade.

PARA LEVANTAR AS FORÇAS DO ORGANISMO

Eu abaixo assignado Medico, Cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, Facultativo Municipal de Penafiel, etc.

Attesto que na minha clinica muitas vezes a preparação Emulsão de Scott de oleo de fígado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda e sempre tem dado bom resultado na escrofulose, no rachitismo, e em todos os estados pathologicos em que é preciso levantar as forças do organismo fraco e empobrecido. Além d'isso todos os doentes tomam esta preparação sem difficuldade o que já não acontece com o oleo de fígado de bacalhão.

Penafiel, 16 de Maio de 1886.

Abilio A. Freitas. 8º

O abaixo assignado não dispondo de tempo para despedir-se pessoalmente das pessoas que o visitaram e rodearam com cuidados durante a enfermidade que o prostou; vêm por este apresentar seus sinceros agradecimentos, e permanecerá reconhecido, em qualquer parte onde se ache.

Ytú, 2 de Abril de 1888.

Hermano Engler.

ANNUNCIOS

Cadeira

Desapareceu da Ordem Terceira de S. Francisco, por occasião das festas da Semana Santa uma cadeira, tessume de palha. Rogo o favor de quem ter ella em seu poder, de entregar, ou participar á João Baptista de Negreiro Bueno.

Fazenda Pirahy

Vende-se esta fazenda com cerca, mil pes de café entre novos e velhos; boa agua, pasto grammado-machina para beneficiar café, engenho de assucar etc.

A fazenda ainda possui terrenos proprios para o augmento do cafetal, e dista 1 1/2 legua d'esta cidade, e 1 legua da estação do Salto.

Trata-se com d. A.E. Pereira Mendes.—Ytú.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama de leite, para tratar em casa do sr. Francisco de Paula Leite de Barros.—Travessa da rua da Palma.

Fazenda

DE

CANNA

Deseja-se fazer contracto, em uma boa fazenda de canna á meia. Garantindo collocar na mesma fazenda 30 pretos casados.

Para informações nesta typographia.

DR. LOPES
MEDICO---OPERADOR

Partos, febres, molestias syphiliticas e de crianças.

Participa aos seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua Direita n. 20 placa—attendendo sempre a clinica da cidade e de fora e a consultas, a qualquer hora do dia ou da noite.

A ultima hora

Acaba de chegar um magnifico sortimento de chapéos e calçados para homens, senhoras, e meninas.

Alta novidade
Fernando Geribello & C.
Rua do commercio
ITU

FAZENDAS

Chegou na loja do conhecido —Pompéo—um sortimento de fazendas, armarinho, chapéos e artigos de moda.

SORVETES

De cajú e limão encontra-se todas as noites em casa de
P. JORDÃO & MORAES

Chapéos

finissimos para homem intitulos—Dr. Elias Chaves—
Na loja do Pompéo

Casa de aluguel

Aluga-se a casa da rua da Palma, pertencente a exma. sra. d. Anna Lobo, a qual se acha ultimamente toda retocada, trata-se com Agostinho Neves.

PADARIA ITALIANA

O abaixo assignado tendo comprado o negocio acima do sr. João Datti, participa ao publico que fica a sua disposição envidando todos os seus esforços para bem servir-o, pois acaba de fazer um completo e optimo sortimento.

Ytú, 3 de Abril de 1888.

Alberto Benedetti

PADARIA ITALIANA

O abaixo assignado participa aos seus amigos e freguezes que, vendeu o seu estabelecimento com o titulo acima.

Outrosim, tambem faz saber ao publico, que desejando liquidar as suas contas, acha-se a disposição de quem considerar-se devedor e credor, para finalizar-mos nossas transações.

Ytú, 2 de Abril de 1888.

João Datti.

Assucar

Vende-se assucar do Engenho Central de Monte Alegre de 1ª a 188, e 2ª a 168.
P. JORDÃO & MORAES

O proprietario deste estabelecimento acabo de receber um variado sortimento de diversos generos como sejam: frutas secas de todas as qualidades—conservas superiores—prezuntos—peixes em atas, de todas as qualidades—camarões—queijos do reino e de Minas—arroz do Japão—vinhos e cervejas de todas as qualidades.

Ao Novo Mundo

Vender barato, para vender muito

RUA DO COMMERCIO---YTU'

FRANCOISSO BEHMER

Escritorio de advogacia
—c.—
OS ADVOGADOS
JOÃO DE DEUS SAMPAIO, ANTONIO CORREIA DE C. MESQUITA
E O SOLICITADOR
Orozimbo Moaia
Encarregam-se de cobranças e liquidações amigaveis e judiciais; de levantamentos de emprestimos hypothecarios e de peahores agricolas em qualquer dos estabelecimentos bancarios do paiz; de todas as acções civeis, commerciaes e criminaes; de defesas perante o jury; de negocios perante as repartições publicas e no juizo ecclesiastico; e de todos os misteres de sua profissão, tanto nesta cidade como em toda a provincia.
ESCRITORIO
45—Rua do Rozario—35
CAMPINAS

FRUCTAS

E' no Emporio de Novidades, que estão recebendo excellentes, fructas de diversas qualidades
P. JORDÃO & MORAES

Fabrica de oleos, sabão e velas

DE

JOAQUIM THOMAZ PACHECO JORDÃO

Tendo o proprietario deste estabelecimento augmentado o seu fabrico em vista da boa acceitação que tem tido os productos da sua fabrica resolveu fazer grande redução nos preços como abaixo se vê.

Sabão oleina, superior, 1 caiza	3:000
De 5 a 10	2:900
De 10 a 25	2:800
De 25 a 50	2:700
De 50 para cima	2:600
Sabão caboclo superior kilo	240
Amarello kilo	240
Preto 15 kilos	3:500
Velas composiçãc peso certo caiza	16:000
Ditas Pequenas	10:500
Ditas de cebo n. 2 c.	7\$
Ditas, ditas n. 6 c.	8\$
Azeite de cebo	23\$
Oleo Ipenimin c.	30\$
Oleo de amendoim parameza kilo	1:300
Graza especial para carros Troly Kilo	640

Na chacara do Dr. José Elias.
VENDAS A DINHEIRO

YTU'

(t. q. e d.)

EMULSÃO DE SCOTT

de **OLEO PURO**

—DE—
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da **TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA** e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debéis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.



ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).